



# 2023

## Relatório e Contas

Junho

### IMGA Global Equities Selection

Fundo de Investimento Aberto de Ações



## ÍNDICE

<i>Relatório de Gestão</i>	2
Nota Introdutória	3
Síntese da Evolução dos Mercados	4
Principais Eventos	7
Desempenho Fundos de Ações	8
Informação relativa à Gestão do Fundo	9
Erros de Valorização	11
Eventos Subsequentes	11
Notas Informativas	12
<i>Balanço</i>	15
<i>Demonstração de Resultados</i>	18
<i>Demonstração de Fluxos de caixa</i>	20
<i>Anexo às demonstrações financeiras</i>	23
<i>Relatório de Auditoria</i>	31

# Relatório de Gestão

## Nota Introdutória

---

O Fundo foi constituído em 11 de março de 2004 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 30 de dezembro de 2013 realizou-se a fusão por incorporação do Fundo Millennium Global Utilities no Fundo Millennium Global Equities Selection, cuja denominação passou a Millennium Global Equities Selection.

Em 16 de novembro de 2015 passou a denominar-se IMGA Global Equities Selection, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual foi constituída a 14 de fevereiro de 2022.

Em 27 de novembro de 2020 efetuou-se a fusão por incorporação do Fundo IMGA Mercados Emergentes no Fundo IMGA Global Equities Selection.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

## Síntese da Evolução dos Mercados

Após a subida mais rápida e acentuada das taxas diretoras dos bancos centrais das economias desenvolvidas desde o início dos anos 80, as expectativas económicas no arranque do ano para 2023 eram globalmente desfavoráveis. Estas assentavam nos níveis historicamente deprimidos dos principais indicadores de confiança, assim como nos sinais de várias métricas com capacidade indicativa da trajetória futura do ciclo económico.

Na verdade, o contraste entre estas projeções de quebra da atividade económica global em 2023 e o desempenho económico registado ao longo do 1º semestre do ano foi extremo, o que teve por base vários fatores explicativos.

Depois de no verão de 2022 atingirem máximos desde meados de 2014, os preços das matérias-primas retrocederam significativamente desde o 3º trimestre de 2022. O movimento foi liderado pela correção do cabaz energético, com as respetivas cotações a manterem-se surpreendentemente pressionadas ao longo do 1º semestre de 2023. Mais especificamente, a queda superior a 50% do preço do gás natural na Área do Euro entre agosto e o início de dezembro de 2022 e a subsequente desvalorização de quase 80% até junho de 2023 conduziu a matéria-prima à sua cotação mais reduzida desde junho de 2021, isto é, abaixo do patamar verificado antes da guerra na Ucrânia. A correção minimizou o impacto económico nos setores mais intensivos em energia e contribuiu para o retrocesso da inflação no período em análise.

Em segundo lugar, depois de dois anos e meio de políticas pandémicas restritivas e principalmente após a reeleição e reforço da influência de Xi Jinping na liderança do Partido Comunista da China, assistiu-se a uma alteração radical da postura do executivo chinês. A remoção das restrições pandémicas aconteceu de forma muito mais célere do que a esperada, o que garantiu uma

recuperação económica muito significativa nos primeiros meses de 2023.

Em terceiro lugar, um conjunto de fatores associados à herança pós-pandémica continuaram a suportar os níveis de atividade económica. Na ótica da despesa, a utilização das poupanças excedentárias acumuladas durante o período pandémico, juntamente com a supressão das taxas de poupança garantiram uma continuidade dos padrões de consumo, mesmo perante quebras significativas dos níveis de rendimento real disponível. Por outro lado, os acréscimos das margens de lucro empresariais, fruto dos elevados níveis de procura e da escassez de oferta permitiram em simultâneo manter os níveis de emprego em máximos históricos e suportar o investimento.

Por fim, na ótica da oferta, depois de atingidos níveis historicamente reduzidos de inventários no final de 2022, a normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento contribuiu para a recuperação da atividade económica em alguns setores, com destaque para a indústria e em particular para o setor automóvel.

O enquadramento descrito permitiu uma recuperação progressiva dos índices de confiança e apenas uma estagnação da atividade europeia no 1º trimestre (após -0,1% em cadeia no 4º trimestre de 2022), “beneficiada” pelo contributo positivo das exportações líquidas (queda das importações superior à das exportações) e pela expansão do investimento. Inversamente, o consumo privado voltou a contribuir negativamente para a atividade económica no primeiro trimestre do ano. Apesar da fragilidade da generalidade dos indicadores de confiança/atividade entre abril e junho e a vulnerabilidade da economia alemã, o PIB da Área do Euro cresceu 0,3% no 2º trimestre de 2023.

O nível de atividade económica dos EUA superou igualmente as expectativas, com um crescimento

em cadeia anualizado de 2%, que contou com um contributo decisivo do consumo privado (+4,2%), assim como das exportações líquidas, que mais do que compensaram os contributos negativos das componentes de inventários e de investimento residencial. A expansão em cadeia no 2º trimestre do ano foi de 2,3%.

Entre os principais blocos económicos, o maior destaque foi para a China, que fruto do abandono mais célere da sua política Covid-zero assinalou um crescimento em cadeia de 2,2% no 1º trimestre do ano. Apesar do desempenho mais favorável nesse período, a trajetória da generalidade dos indicadores de confiança e de atividade foi de moderação, o que, aliado à relutância em anunciar estímulos mais significativos e abrangentes, significou um realinhamento de expectativas para um acréscimo inferior à média histórica no 2º trimestre de 2023.

O enquadramento descrito justificou revisões em alta praticamente generalizadas das estimativas de crescimento económico e contribuiu para o perfil de valorização dos ativos de risco. Não obstante, não foi apenas a dinâmica económica que condicionou os mercados financeiros.

O período em análise ficou igualmente marcado pela crise no setor bancário e respetiva falência de três bancos regionais dos EUA, uma situação com ondas de choque na Europa, cuja crise de confiança originou a resolução do Credit Suisse. Apesar da resposta proporcional e célere dos reguladores e em particular da Reserva Federal dos EUA ter minimizado a escalada da crise, as suas implicações são ainda desconhecidas e sobrepõem-se ao impacto das subidas das taxas de juro ocorridas e da deterioração das condições de concessão de crédito já em curso antes destes eventos. O primeiro semestre de 2023 ficou igualmente marcado pela deterioração do clima geopolítico, em particular entre os EUA e a China.

Depois de ter centrado a atenção dos investidores em 2022, a inflação manteve-se algo pressionada à escala global nos primeiros meses de 2023, tendo

desde então encetado uma trajetória descendente, fruto da normalização do funcionamento das cadeias de abastecimento e da queda do preço das matérias-primas. No entanto, a dinâmica económica resiliente e a solidez do mercado laboral significaram acréscimos e riscos de maior persistência da inflação no setor dos serviços e mais genericamente da inflação subjacente.

Pese embora a adoção de uma postura menos agressiva pelos principais bancos centrais, pela via de acréscimos de menor proporção das respetivas taxas diretoras, o enviesamento continuou a ser de convergência para a maior restritividade das políticas monetárias dos últimos quarenta anos.

A retórica dos principais bancos centrais evoluiu, ao longo do primeiro semestre de 2023, em linha com a evidência de maior solidez da dinâmica económica e principalmente com o caráter tendencialmente mais persistente da inflação. Deste modo, as expectativas de subidas de taxas diretoras pela Reserva Federal dos EUA, do BCE e do Banco de Inglaterra, entre outros, sofreram acréscimos algo significativos no 1º trimestre.

Embora a crise de confiança no setor bancário dos EUA tenha alterado radicalmente as expectativas de atuação dos principais bancos centrais, estas retomaram a trajetória ascendente desde então, aproximando-se do patamar original à medida que os riscos de recessão no curto-prazo e que os riscos de instabilidade financeira retrocederam.

Apesar das perspetivas de políticas económicas mais restritivas, o desempenho das principais classes de ativos foi amplamente contrastante com o ano de 2022.

As taxas de juro soberanas registaram uma evolução diferenciada ao longo da curva de rendimentos, com acréscimos das taxas reais nas menores maturidades, fruto da continuidade do ciclo de subida de taxas diretoras no curto-prazo, mas quedas das taxas de juro soberanas nas maturidades mais longas, fruto do retrocesso das expectativas inflacionistas de médio/longo-prazo

no caso dos EUA e das taxas reais no caso europeu. As taxas nominais dos EUA e da Alemanha com maturidade a 10 anos evoluíram ao longo do primeiro semestre de 2023 nos níveis mais elevados desde 2010 e 2011, respetivamente. O desempenho da periferia europeia foi globalmente positivo, com estreitamentos de spread face à Alemanha, com destaque para a queda de praticamente 100pb do diferencial de taxas da Grécia, no seguimento do sucesso das políticas económicas implementadas e das perspetivas de subida para rating de investimento. Itália e Portugal estiveram igualmente em destaque pela positiva, com estreitamentos de 64 e 46pb.

Apesar das expetativas de deterioração dos fundamentais empresariais, incluindo o impacto do retrocesso da procura e da subida das taxas de juro no perfil de incumprimentos, assistiu-se também neste capítulo a uma maior resiliência face ao esperado, justificada pelos níveis ainda elevados de procura e pela capacidade de transmissão do acréscimo dos custos para o consumidor final e até uma subida das margens operacionais. Como tal, apesar da evolução algo volátil ao longo do período em análise, os spreads do crédito registaram estreitamentos transversais, quer nos EUA quer na Europa, e mais expressivos nos segmentos de menor qualidade creditícia. A exceção foi o segmento de dívida subordinada de financeiras, fruto do maior prémio de risco exigido no seguimento da crise de confiança no setor.

Ainda no âmbito do rendimento fixo, a propensão para ativos de risco, a estabilização do dólar, de taxas de juro mais baixas e as perspetivas económicas mais construtivas para a China contribuíram positivamente para o desempenho da dívida de mercados emergentes, quer empresarial quer de soberanos, com o subsegmento de dívida em moeda local em plano de destaque no 1º semestre de 2023.

O ambiente descrito provou-se favorável para os mercados acionistas. Os resultados empresariais mais sólidos do que o esperado, as revisões em alta das projeções para os resultados empresariais

futuros e principalmente a expansão de múltiplos, reflexo do ambiente de otimismo económico e do sentimento mais positivo dos investidores, estiveram na origem do melhor desempenho da classe. As elevadas expetativas em torno do investimento em “inteligência artificial” contribuíram para as fortes valorizações dos títulos mais expostos a esta temática, assim como de forma mais generalizada para o apetite pelo risco. Por outro lado, a reabertura da economia japonesa, o maior otimismo para o crescimento dos resultados empresariais nesta geografia e principalmente a desvalorização da divisa nipónica contribuíram para a forte valorização dos índices japoneses no 1º semestre do ano.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia manteve a trajetória ascendente, depois de atingidos mínimos plurianuais em agosto de 2022, reflexo do maior otimismo económico e da postura mais proativa do Banco Central Europeu em resposta aos níveis excessivos da inflação na região. Em termos individuais, destaque para a apreciação contra o dólar dos EUA (1,9%), contra as divisas nórdicas (coroas norueguesa e sueca), face ao yuan e ao iene, e para as perdas contra a libra britânica e contra o franco suíço. Em termos agregados, o dólar exibiu uma elevada volatilidade e encerrou o semestre a desvalorizar marginalmente, destacando-se os ganhos contra o iene e contra o yuan. O cabaz representativo das divisas de mercados emergentes desvalorizou 1,6% face ao dólar no 1º semestre de 2023.

A classe de matérias-primas esteve em evidência pela negativa nos primeiros seis meses do ano. Apesar do clima de tensão geopolítica, com expoente máximo na guerra na Ucrânia, o índice representativo da classe desvalorizou cerca de 10%. Não obstante a resiliência macroeconómica à escala global e a reabertura da economia chinesa, as maiores perdedoras foram as subcomponentes respeitantes aos bens energéticos (-22%) e aos metais industriais (-14,5%), com os metais preciosos a destacarem-se pela positiva (+0,5%).

## Principais Eventos

### CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 4 de janeiro de 2023 foi constituída a Categoria R para os fundos IMG A Iberia Equities ESG e IMG A Alocação Defensiva.

### CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMG A LIQUIDEZ

A 28 de fevereiro de 2023 foi constituída a Categoria I para o fundo IMG A Liquidez.

### ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 17 de fevereiro de 2023 foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMG A.

A 9 de março foram alterados os Prospetos dos Fundos de investimento mobiliário, com a inclusão de um anexo com informações relacionadas com a sustentabilidade e no âmbito da transparência dos investimentos sustentáveis na divulgação de informações pré-contratuais, tal como previsto no Regulamento Delegado (EU) 2023/363.

A 15 de maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2022.

### PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A 28 de abril de 2023 foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMG A.

### NOVOS FUNDOS:

#### IMG A PME Flex

A 2 de janeiro de 2023 o fundo IMG A PME Flex iniciou a sua atividade, com a constituição da categoria I.

#### IMG A Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I

O fundo IMG A Financial Bonds 3Y, 2,25%, Série I começou a sua comercialização a 2 de janeiro de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de fevereiro, com a constituição da Categoria A.

#### IMG A Financial Bonds 3,5 Y

O fundo IMG A Financial Bonds 3,5Y começou a sua comercialização a 20 de março de 2023, tendo iniciado atividade a 1 de junho, com a constituição da Categoria A.

#### IMG A Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série

A 29 de junho de 2023 foi autorizada a constituição do fundo IMG A Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

### INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

No primeiro trimestre de 2023 foram publicadas atualizações no website da Sociedade Gestora relativas à Política de Sustentabilidade adotada e ao documento “Informações Relacionadas com Sustentabilidade”, com a inclusão de um ponto sobre diligência devida e uma síntese da política de envolvimento.

A 30 de junho foi igualmente publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2022.



## Desempenho Fundos de Ações

Os principais mercados acionistas registaram ganhos significativos nos primeiros seis meses do ano, com forte eco nos fundos de investimento desta categoria. Os investidores viram nesta alternativa de investimento o suporte ideal para o crescimento das suas carteiras e saíram beneficiados com a performance que obtiveram, com ganhos superiores a 10% na grande maioria dos fundos. A melhoria das condições económicas, os resultados empresariais e o discurso firme dos bancos centrais foram, entre outros, os principais impulsionadores deste desempenho.

O total de ativos sob gestão desta categoria de fundos em Portugal era de, aproximadamente, €3.500M no final do primeiro semestre, correspondendo a um crescimento de 9% face a dezembro de 2022. Esta categoria representa aproximadamente 19% do total de fundos de investimento mobiliário geridos em Portugal.

Os fundos da IMGA nesta categoria apresentaram nos primeiros 6 meses de 2023 rendibilidades robustas e distantes do ano de 2022. Em final de junho de 2023 a classe de fundos de ações apresentava rendibilidades positivas a 12 meses que oscilavam entre 12,9% do fundo IMGA Global Equities Selection (Categoria R) e 18,8% do fundo IMGA Iberia Equities - ESG (Categoria I).

As vendas líquidas neste semestre foram positivas em €46,9M, com uma parte significativa desse crescimento a registrar-se no fundo IMGA Ações Portugal (€20M). O efeito positivo do mercado consubstanciou o restante do crescimento verificado nesta categoria de fundos para a IMGA, em que os ativos sob gestão subiram de €234,7M em junho de 2022, para €314M no final de junho de 2023, representando 8,1% do total da IMGA.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	-1,80%	14,57%	5	13,93%	16,31%	6	2,74%	19,95%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	-1,81%	14,57%	5	-	-	-	-	-	-
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT A	17,37%	15,90%	6	11,69%	17,65%	6	1,37%	20,24%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT I	18,78%	15,89%	6	-	-	-	-	-	-
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	15,69%	13,70%	5	9,19%	15,20%	6	3,81%	18,23%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	17,14%	13,68%	5	-	-	-	-	-	-
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	15,80%	13,73%	5	-	-	-	-	-	-
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	13,60%	14,13%	5	12,80%	15,39%	6	11,24%	17,64%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	14,97%	14,11%	5	-	-	-	-	-	-
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	13,59%	14,15%	5	-	-	-	-	-	-
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	12,90%	13,64%	5	12,65%	14,06%	5	9,05%	16,71%	5
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT I	9,45%	13,22%	5	-	-	-	-	-	-
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	12,87%	13,64%	5	-	-	-	-	-	-

A Categoria R do Fundo IMGA Iberia Equities ESG constituiu-se em janeiro de 2023 pelo que não tem rendibilidade a 1 ano.

Fonte: IMGA a 30 de junho de 2023

## Informação relativa à Gestão do Fundo

Os mercados acionistas globais obtiveram performances positivas no primeiro semestre de 2023, com especial destaque para os índices norte-americanos, tendo o Nasdaq 100 registado os melhores primeiros 6 meses de sempre. O grande impulsionador dos mercados foi a boa performance macroeconómica, sobretudo nos EUA, onde os dados do PIB e do mercado de trabalho mostraram grande resiliência.

As duas épocas de apresentação de resultados também se mostraram muito positivas para as ações, com as empresas a demonstrarem elevada capacidade de passar a subida dos custos e a conseguir mesmo expandir margens operacionais. Nota óbvia para os setores tecnológicos que, à boleia da temática da Inteligência Artificial, puderam mesmo ampliar a perspetiva de crescimento de resultados. Estas notícias deram alento aos investidores que passaram a valorizar as ações a múltiplos mais elevados, afastando assim números que eram mais coincidentes com uma fase do ciclo associada a recessão.

É de referir que a elevada liquidez que os investidores guardaram no início do ano, na expectativa do surgimento de uma recessão, foi, paulatinamente, entrando no mercado acionista, o que providenciou suporte adicional às ações.

Os efeitos benignos citados suplantaram desenvolvimentos adversos, nomeadamente a continuação da guerra da Rússia e a Ucrânia, a manutenção da subida das taxas de juro tanto por parte da Reserva Federal Norte-americana e do BCE e o *stress* registado em nomes específicos da banca, como o SVB nos EUA e o Credit Suisse na Europa. Com efeito, o setor bancário foi o mais fustigado, o que contrastou com a boa performance de setores mais cíclicos como *software*, *hardware*, media, semicondutores e automóvel.

O IMGA Global Equity Selection obteve uma performance positiva e superior à demonstrada pelo seu índice de referência, beneficiando sobretudo da componente de seleção norte-americana nos setores media, transportes e farmacêutico, onde se destacaram os investimentos em Meta Platforms, Uber e Eli Lilly, respetivamente. O principal destaque negativo vai para o setor segurador nos EUA, onde tanto a sobreexposição como a seleção (Metlife) foram prejudiciais ao Fundo. Seguiu-se a seleção nos setores norte-americanos de produtos pessoais (Estee Lauder) e imobiliário (SBA Communications).

O Fundo iniciou 2023 com um posicionamento assente em boas perspetivas para o setor financeiro, o que foi posteriormente revertido face ao momento mais desafiante que atravessou durante a primeira metade do ano. Após o início do segundo trimestre, o Fundo concentrou o seu investimento em setores que se mostravam mais atraentes em termos de perspetivas de crescimento de resultados, tendo passado a dar preferência a nomes dos setores de semicondutores, turismo e lazer e biofarmacêuticas.

Em termos geográficos, o Fundo começou o ano com uma sobreexposição a mercados emergentes, o que veio a desapontar em virtude do arranque pós-pandémico aquém das estimativas da China. Neste país, a questão das tensões comerciais e políticas com os EUA também a condicionarem a performance. Face ao citado, a exposição a mercados emergentes foi eliminada, ficando a única sobreexposição existente à região norte-americana. A subexposição às restantes geografias foi contrabalançada pela exposição a numerário.

No final de junho de 2023, a categoria A de Unidades de Participação (UPs) do IMGA Global Equities Selection apresentava uma rentabilidade a

1 ano de 12,9% e a 6 meses uma rentabilidade efetiva de 14,7%, tendo atingido um valor líquido global de €26,4M, superior em 13,1% face aos €23,3M de dezembro de 2022. Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas negativas de €0,4M, com subscrições de €1,3M e resgates de €1,7M.

Relativamente à categoria R de UPs do Fundo, a rentabilidade a 1 ano no final de junho de 2023 foi de 12,8% e a 6 meses, uma rentabilidade efetiva de 14,7%.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



## Erros de Valorização

---

Até 30 de junho de 2023 não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do Organismo de Investimento Coletivo.

## Eventos Subsequentes

---

A 3 de julho de 2023 foi iniciada a comercialização do fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

A 19 de julho de 2023, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV), da notificação para comercialização, numa base transfronteiriça, do fundo IMGA Ações Portugal, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desse Fundo no mercado espanhol.

# Notas Informativas

## Fundo de Investimento Aberto Ações IMGA Global Equities Selection

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição: 11 de março de 2004

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira em 30 junho de 2023:** 26 421 M Euros

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	jun/23
<b>IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A</b>										
<b>Rendibilidade</b>	16,3%	5,0%	7,9%	7,5%	-8,8%	26,5%	3,6%	33,5%	-14,5%	12,9%
<b>Risco (nível)</b>	5	6	6	4	5	5	7	5	6	5
<b>IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R</b>										
<b>Rendibilidade</b>									-14,4%	12,9%
<b>Risco (nível)</b>									6	5
<b>IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT I</b>										
<b>Rendibilidade</b>									-	-
<b>Risco (nível)</b>									-	-

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

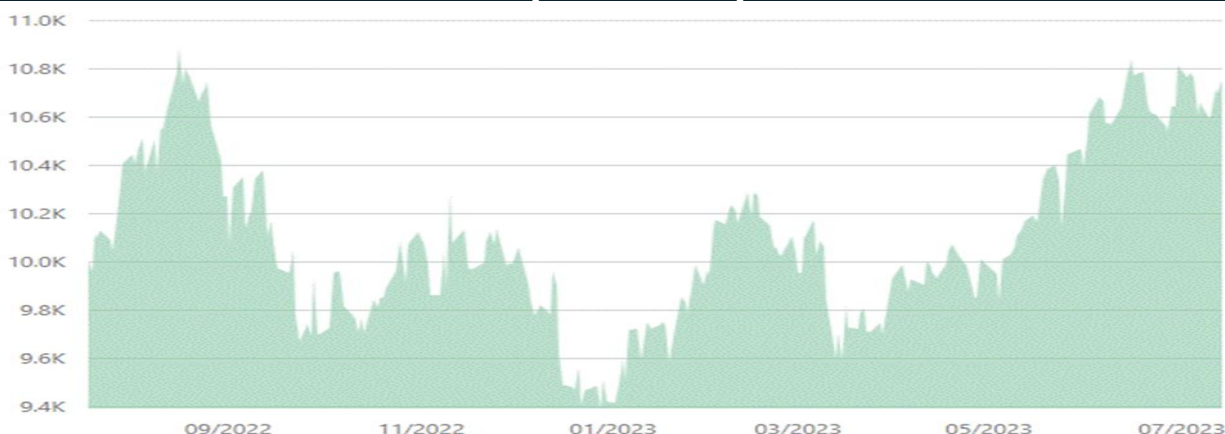
O FUNDO terá como objetivo proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que reflita adequadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas das zonas económicas internacionais mais desenvolvidas, através do investimento em ações internacionais, numa perspetiva global, diversificada e tendencialmente proporcional às capitalizações bolsistas daquelas regiões.

O FUNDO enquanto fundo de ações internacional na prossecução do objetivo fundo, investirá direta ou indiretamente um mínimo de 85% do seu valor líquido global em ações bem como noutros valores que nelas sejam convertíveis ou que tenham inerente o direito à sua subscrição.

Investirá os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América, nos países da União Europeia e de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e, complementarmente, noutros mercados internacionais. A título acessório podem fazer parte do FUNDO meios líquidos para fazer face a resgates ou resultantes da venda de ativos do FUNDO e para posterior reinvestimento.

O FUNDO poderá também, com o objetivo de potenciar a valorização do seu património, obter uma exposição adicional ao mercado acionista, através dos instrumentos financeiros apropriados, tais como futuros e opções de índices de ações e operações de reporte dos referidos índices. Pode igualmente utilizar esses instrumentos financeiros derivados para fins de cobertura de risco, quer para a prossecução de outros objetivos de adequada gestão do seu património, de acordo com os limites legal ou regulamentarmente aplicáveis.

## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## EVOLUÇÃO NÚMERO UP'S E VALOR UNITÁRIO UP

IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação	126 859,0202	158 129,7475	197 512,2207	200 856,3712	197 902,7138
Valor Unitário UP (Euros)	98,2277	101,8226	135,8827	116,2256	133,4185
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação			1 062,6929	2 287,6794	2 954,1627
Valor Unitário UP (Euros)			5,8612	5,0162	5,7585
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT I	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	30.06.2023
Nº UP's em circulação				140 000,0000	-
Valor Unitário UP (Euros)				4,5205	-

## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	jun/23		2022		2021		2020	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	0	29,1	0	8,2	0	5,9	0	0,2
Mercados União Europeia	Alemanha	525		332		905		228	
	Austria	108							
	França	1 343		1 090		1 178		671	
	Países Baixos	931		723		670		315	
	Espanha			205		357		300	
	Itália	213				119			
	Bélgica					113		74	
	Finlândia					115		339	
	Irlanda	133		955		1 437		620	
	Suécia			93		106		318	
	Dinamarca	336		256		292		268	
	Noruega	118		118		366			
	Luxemburgo	1 376		967		1 161		1 076	
	<b>sub-total</b>	<b>5 082</b>	<b>15,3</b>	<b>4 740</b>	<b>6,7</b>	<b>6 820</b>	<b>32,6</b>	<b>4 208</b>	<b>27,8</b>
Outros Mercados	EUA	18 957		15 976		18 366		10 548	
	Canadá								
	Barbados								
	Suiça	660		847		633		940	
	Reino Unido	939		1 262		530		339	
	Uruguai	272							
	<b>sub-total</b>	<b>20 827</b>	<b>4,4</b>	<b>18 085</b>	<b>3,2</b>	<b>19 529</b>	<b>8,6</b>	<b>11 826</b>	<b>20,4</b>
<b>Total</b>		<b>25 908</b>	<b>48,8</b>	<b>22 825</b>	<b>18,1</b>	<b>26 349</b>	<b>47,1</b>	<b>16 035</b>	<b>48,4</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

30.06.2023

Valores mobiliários	25 908 350
Saldo bancários	562 306
Outros ativos	28 612
<b>Total dos ativos</b>	<b>26 499 268</b>
Passivos	78 390
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>26 420 878</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	3 470 043	269 821	72 983	3 666 882	-	3 666 882	14%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	18 403 659	2 645 672	492 207	20 557 123	-	20 557 123	79%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	1 593 721	91 944	1 320	1 684 345	-	1 684 345	7%
<b>TOTAL</b>	<b>23 467 423</b>	<b>3 007 437</b>	<b>566 510</b>	<b>25 908 350</b>	-	<b>25 908 350</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	277 550
Outros rendimentos	1
As mais-valias de investimentos	6 089 367
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(283 045)
Custos de depósito	(10 357)
Outros encargos, taxas e impostos	(57 022)
As menos-valias de investimentos	(2 237 250)
Custos de negociação	(72 853)
<b>Lucro líquido</b>	<b>3 706 388</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	-
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	16 456 991
Resgates	(17 731 478)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A		IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R		IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT I	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2021	26 838 485,56	135,8827	6 228,64	5,8612	-	-
31.12.2022	23 344 632,69	116,2256	11 475,39	5,0162	632 868,80	4,5205
30.06.2023	26 403 866,85	133,4185	17 011,47	5,7585	-	-

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2023.

# Balanço

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023



(valores em Euro)

**BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

ATIVO						
Código	Designação	30-06-2023			31-12-2022	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
<b>Outros Ativos</b>						
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
<b>Carteira de Títulos</b>						
21	Obrigações					
22	Ações	21 873 702	2 915 493	(565 190)	24 224 005	20 858 331
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	1 593 721	91 944	(1 320)	1 684 345	1 966 826
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	23 467 423	3 007 437	(566 510)	25 908 350	22 825 157
<b>Outros Ativos</b>						
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
<b>Terceiros</b>						
411+...+418	Contas de Devedores	16 964			16 964	6 089
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	16 964			16 964	6 089
<b>Disponibilidades</b>						
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	562 306			562 306	1 223 711
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	562 306			562 306	1 223 711
<b>Acréscimos e diferimentos</b>						
51	Acréscimos de Proveitos					
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	11 649			11 649	15 457
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	11 649			11 649	15 457
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>24 058 342</b>	<b>3 007 437</b>	<b>(566 510)</b>	<b>26 499 268</b>	<b>24 070 415</b>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				197 903	200 856
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I				-	140 000
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				2 954	2 288

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
<b>Capital do OIC</b>			
61	Unidades de Participação	9 909 878	10 754 235
62	Variações Patrimoniais	2 557 299	2 987 429
64	Resultados Transitados	10 247 312	14 296 165
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	3 706 388	(4 048 852)
	<i>Total do Capital do OIC</i>	26 420 878	23 988 977
<b>Provisões Acumuladas</b>			
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
<b>Terceiros</b>			
421	Resgates a Pagar a Participantes	18 481	23 553
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	54 885	52 910
424+...+429	Outras contas de Credores	3 196	3 131
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	76 562	79 594
<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
55	Acréscimos de Custos	1 828	1 845
56	Receitas com Provento Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	1 828	1 845
	<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>	<b>26 499 268</b>	<b>24 070 415</b>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	133.4185	116.2256
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I	-	4.5205
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	5.7585	5.0162

(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	31-12-2022
	<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

# Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(valores em Euro) DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 30 DE JUNHO DE 2022

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30-06-2023	30-06-2022			30-06-2023	30-06-2022
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		34	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes		
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	72 853	17 395		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	295 563	283 160	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	277 550	232 424
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 709 556	5 564 121	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 406 698	561 954
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	527 695	61 628	839	Em Operações Extrapatrimoniais	682 669	1 539 455
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e						
7411+7421	Incrementos Patrimoniais	31 755	29 083	851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	21 279	18 192	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1	0
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>6 366 917</u>	<u>2 333 833</u>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	1 829	1 845				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>2 660 528</u>	<u>5 975 457</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<u>3 706 388</u>		66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		<u>3 641 625</u>
	<b>TOTAL</b>	<u>6 366 917</u>	<u>5 975 457</u>		<b>TOTAL</b>	<u>6 366 917</u>	<u>5 975 457</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 901 838	(4 787 138)	F - E	Resultados Eventuais		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	154 974	1 477 827	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	3 738 143	(3 612 542)
B-A	Resultados Correntes	3 706 388	(3 641 625)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	3 706 388	(3 641 625)

# Demonstração de Fluxos de caixa

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		16 456 991		5 324 814
Subscrição de unidades de participação	16 456 991		5 324 814	
...				
PAGAMENTOS:		17 736 550		4 179 863
Resgates de unidades de participação	17 736 550		4 179 863	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>(1 279 559)</b>		<b>1 144 952</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		33 081 631		4 352 387
Venda de títulos e outros ativos	29 563 855		4 153 207	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	3 048 982		0	
Rendimento de títulos e outros ativos	468 793		199 180	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos				
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		32 144 482		4 777 267
Compra de títulos e outros ativos	29 480 483		4 762 579	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	2 591 057		0	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	72 484		14 306	
Outras taxas e comissões	19		36	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	439		346	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>937 149</b>		<b>(424 881)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		1 845		0
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	1 845		0	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>(1 845)</b>		<b>0</b>

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-23		30-jun-22	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		1		0
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários				
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	1		0	
PAGAMENTOS:		317 151		307 142
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	0		34	
Comissão de gestão	291 770		287 812	
Comissão de depósito	11 119		10 011	
Taxa de supervisão	2 346		1 954	
Impostos e taxas	11 916		7 330	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>(317 150)</b>		<b>(307 142)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários	0		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>(661 405)</b>		<b>412 929</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>1 223 711</b>		<b>643 129</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>562 306</b>		<b>1 056 059</b>

# Anexo às demonstrações financeiras

Referente ao período findo em 30 de junho de 2023



## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 4 de março de 2004, tendo iniciado a sua atividade em 11 de março de 2004. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que reflita adequadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas das zonas económicas internacionais mais desenvolvidas. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América, nos países da União Europeia e de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e, complementarmente, noutros mercados internacionais, tendo em consideração a composição do índice MSCI World, nomeadamente a ponderação da capitalização bolsista de cada zona geográfica na composição desse índice.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de cinquenta euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2022	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	30-06-2023
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R			
Valor base	10 754 235	512 136	15 792 588	3 332	( 659 826)	(16 492 588)	-		9 909 878	
Diferença p/Valor Base	2 987 429	752 991	( 604 224)	168	( 992 281)	413 217	-		2 557 299	
Resultados acumulados	14 296 165						( 4 048 852)		10 247 312	
Resultados do período	( 4 048 852)						4 048 852	3 706 388	3 706 388	
<b>SOMA</b>	<b>23 988 977</b>	<b>1 265 127</b>	<b>15 188 364</b>	<b>3 500</b>	<b>( 1 652 107)</b>	<b>(16 079 371)</b>	<b>-</b>	<b>3 706 388</b>	<b>26 420 878</b>	
Nº de Unidades participação										
Categoria A	200 856	10 243			( 13 197)				197 903	
Categoria I	140 000		3 158 518			( 3 298 518)			-	
Categoria R	2 288			666					2 954	
Valor Unidade participação										
Categoria A	116.2256								133.4185	
Categoria I	4.5205								-	
Categoria R	5.0162								5.7585	

Em 30 de junho de 2023 existiam 142 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2023	30-06-23	133.4185	26 403 867	197 903	5.7585	17 011	2 954	-	-	-	26 420 878	200 857
	31-03-23	122.6104	24 686 834	201 344	5.2919	15 633	2 954	-	-	-	24 702 467	204 298
Ano 2022	31-12-22	116.2256	23 344 633	200 856	5.0162	11 475	2 288	4.5205	632 869	140 000	23 988 977	343 144
	30-09-22	119.7817	24 088 269	201 102	5.1719	2 120	410	4.6446	650 232	140 000	24 740 621	341 512
	30-06-22	118.1738	23 787 929	201 296	5.1019	1 022	200	4.5681	639 527	140 000	24 428 478	341 497
	31-03-22	131.9598	25 182 471	190 834	5.6996	1 142	200	5.0860	712 032	140 000	25 895 645	331 035
Ano 2021	31-12-21	135.8827	26 838 486	197 512	5.8612	6 229	1 063	-	-	-	26 844 714	198 575
	30-09-21	123.1031	23 379 276	189 916	5.3159	1 065	200	-	-	-	23 380 342	190 117
	30-06-21	120.7369	21 313 330	176 527	5.2112	1 044	200	-	-	-	21 314 374	176 728
	31-03-21	113.9571	18 394 938	161 420	-	-	-	-	-	-	18 394 938	161 420

Em 30 de junho de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	1
10% ≤ UPs < 25%	-	1
5% ≤ UPs < 10%	-	2
2% ≤ UPs < 5%	1	-
0.5% ≤ UPs < 2%	17	-
UPs < 0.5%	1 937	-
TOTAL	1 955	4

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Ações						
Argenx	135 867	3 450	-	139 317	-	139 317
ASML Holding NV	211 473	29 859	-	241 332	-	241 332
BP Plc (British Petroleum)	118 849	3 042	(17 717)	104 174	-	104 174
Dassault Systemes SA	118 777	8 623	-	127 400	-	127 400
Endenred	172 512	12 551	-	185 063	-	185 063
Flutter Entertainment PLC- DI	120 708	11 952	-	132 660	-	132 660
GENMAB A/S	121 166	49	(4 469)	116 747	-	116 747
Hermes International	124 281	3 079	-	127 360	-	127 360
HSBC Holdings Plc (Ord)	309 800	46 837	-	356 637	-	356 637
INFINEON TECHNOLOGIES AG.	144 035	8 540	-	152 576	-	152 576
LVMH- Moet Hennessy Louis Vuitton SA.	177 847	43 081	-	220 928	-	220 928
Merck KGaA NPV	127 813	-	(10 816)	116 997	-	116 997
National Grid Plc	132 205	3 384	(12 964)	122 625	-	122 625
Novo Nordisk A/S-B	186 306	32 617	-	218 923	-	218 923
Pernod-Ricard SA	182 177	-	(422)	181 755	-	181 755
Prudential Plc.	119 614	3 062	(4 888)	117 788	-	117 788
Safran SA.	184 675	7 418	-	192 093	-	192 093
SHELL PLC	114 549	14 328	(3 166)	125 711	-	125 711
Siemens AG- Reg.	242 763	12 588	-	255 352	-	255 352

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Ações						
Unicredit SPA.	187 502	25 360	-	212 863	-	212 863
Universal Music Group NV	118 618	-	(7 935)	110 684	-	110 684
Verbund AG	118 505	-	(10 607)	107 898	-	107 898
	3 470 043	269 821	(72 983)	3 666 882	-	3 666 882
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Ações						
Alnylam Pharmaceuticals Inc	464 169	-	(33 523)	430 646	-	430 646
Alphabet Inc-CL C	310 299	124 122	-	434 421	-	434 421
Amazon.Com Inc	595 742	182 212	-	777 954	-	777 954
American Tower Corp	136 724	-	(11 689)	125 035	-	125 035
AON	394 053	28 623	(150)	422 525	-	422 525
Apple Inc	887 324	390 119	-	1 277 443	-	1 277 443
Arista Networks Inc	148 576	-	(896)	147 680	-	147 680
Astra-Zeneca Group Plc.	234 606	5 052	(2 125)	237 533	-	237 533
Bentley Systems Inc	131 430	36 158	(50)	167 538	-	167 538
Biogen Idec Inc	369 699	-	(5 950)	363 749	-	363 749
Bio-Techne Corp	130 318	200	(50)	130 468	-	130 468
Boeing Co.	268 815	-	(1 359)	267 455	-	267 455
Broadcom Ltd	199 614	79 298	(78)	278 834	-	278 834
Cie Financiere Richemon-BR A	174 056	21 782	-	195 837	-	195 837
CME Group Inc	208 535	-	(6 730)	201 805	-	201 805
Coca-Cola Co.	328 990	-	(13 276)	315 714	-	315 714
Deere & Co	224 918	16 404	(87)	241 234	-	241 234
Dexcom Inc	465 805	55 301	(177)	520 929	-	520 929
Equinix Inc.	171 646	16 298	(66)	187 878	-	187 878
Equinor ASA SA	120 108	2 531	(4 588)	118 051	-	118 051
Estee Lauder Companies-CL A	369 424	-	(80 158)	289 266	-	289 266
Halliburton Co.	265 407	712	(12 171)	253 949	-	253 949
HESS CORP	261 395	-	(19 594)	241 802	-	241 802
Intuit Inc	163 890	14 400	-	178 290	-	178 290
Las Vegas Sands Corp	463 577	8 875	(177)	472 275	-	472 275
Lilly (Eli) & Co	402 997	103 932	(153)	506 775	-	506 775
Linde PLC	376 718	22 859	(143)	399 434	-	399 434
Lonza AG - Reg.	175 350	1 477	(14 431)	162 396	-	162 396
McDonalds Corp	238 200	7 882	(93)	245 988	-	245 988
MercadoLibre Inc	290 111	-	(18 501)	271 610	-	271 610
Meta Platforms INC - Class A	97 907	181 927	(7 565)	272 270	-	272 270
Microchip Technology Inc	326 092	41 990	(124)	367 959	-	367 959
Microsoft Corp	1 096 492	312 274	-	1 408 766	-	1 408 766
Monolithic Power Systems Inc	224 817	36 007	(88)	260 736	-	260 736
Monster Beverage Corp	203 508	18 506	(77)	221 937	-	221 937
MSCI Inc	235 971	-	(27 790)	208 181	-	208 181
Nestle SA-Reg	311 761	2 867	(13 309)	301 320	-	301 320
Netflix Inc	171 538	49 991	(66)	221 463	-	221 463
Nextera Energy Inc	495 531	-	(31 727)	463 804	-	463 804
Nike Inc. - Cl. B	206 397	-	(23 354)	183 043	-	183 043
NVIDIA Corp	644 287	384 549	-	1 028 837	-	1 028 837
NXP Semiconductors NV	179 861	36 714	-	216 576	-	216 576
PepsiCo. Inc	435 774	5 103	(167)	440 710	-	440 710
Procter & Gamble Co	308 471	1 288	(118)	309 640	-	309 640
Public Storage.	209 614	-	(10 804)	198 810	-	198 810
Roper Technologies	246 088	21 036	(96)	267 028	-	267 028
Royal Caribbean Cruises Ltd	120 182	82 972	(46)	203 108	-	203 108
SBA Communications Corp - CL A	455 174	-	(54 550)	400 623	-	400 623
Schlumberger Ltd	396 072	-	(21 292)	374 779	-	374 779
Schwab (Charles) Corp	288 939	31 293	(111)	320 121	-	320 121
ServiceNow Inc	218 992	38 470	(80)	257 383	-	257 383
Stryker Corp	185 999	8 836	(71)	194 764	-	194 764
Synopsys Inc	299 178	46 211	(113)	345 276	-	345 276
TESLA INC	265 195	39 534	(2 421)	302 307	-	302 307
Texas Pacific Land Corp	128 156	-	(31 226)	96 930	-	96 930
Uber Technologies Inc	423 584	163 785	(162)	587 207	-	587 207
Union Pacific Corp.	161 699	5 664	(62)	167 301	-	167 301
UnitedHealth Group Inc.	490 439	1 194	(40 461)	451 172	-	451 172
Visa Inc - Class A Shares	317 631	15 594	-	333 225	-	333 225
Zoetis Inc	285 813	1 631	(110)	287 334	-	287 334
	18 403 659	2 645 672	(492 207)	20 557 123	-	20 557 123

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Alma Eikoh Japan Large Cap Equity	483 840	44 370	-	528 210	-	528 210
Fidelity Fds Asia Pacific Opp I USD	306 424	9 171	-	315 595	-	315 595
Lyxor MSCI AC Asia-Pacific EX JP - ETF	310 110	-	(1 320)	308 790	-	308 790
UBS ETF - MSCI Japan	493 347	38 403	-	531 749	-	531 749
	1 593 721	91 944	(1 320)	1 684 345	-	1 684 345
<b>TOTAL</b>	<b>23 467 423</b>	<b>3 007 437</b>	<b>(566 510)</b>	<b>25 908 350</b>	-	<b>25 908 350</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a

comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2023, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
AUD	23 715	-	-	-	-	-	23 715
CAD	38 028	-	-	-	-	-	38 028
CHF	237 865	-	-	-	-	-	237 865
DKK	4 572 741	-	-	-	-	-	4 572 741
GBP	478 918	-	-	-	-	-	478 918
JPY	1 534 353	-	-	-	-	-	1 534 353
NOK	5 232 004	-	-	-	-	-	5 232 004
SEK	115 505	-	-	-	-	-	115 505
USD	16 111 570	-	-	-	-	-	16 111 570
Contravalor Euro	16 749 944	-	-	-	-	-	16 749 944

## 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	24 224 005	-	-	24 224 005
UP's	1 684 345	-	-	1 684 345

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2023 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	278 905	1,12%	15 312	0,52%	170	1,12%
Comissão de Depósito	9 617	0,04%	1 148	0,04%	6	0,04%
Taxa de Supervisão	1 808	0,01%	263	0,01%	1	0,007%
Custos de Auditoria	1 632	0,01%	195	0,01%	1	0,007%
Encargos outros OIC	6 885	0,03%	822	0,03%	4	0,031%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	6 338	0,03%	757	0,03%	4	0,029%
Outros Custos Correntes	395	0,00%	47	0,00%	0	0,002%
<b>TOTAL</b>	<b>305 581</b>		<b>18 544</b>		<b>185</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>1,24%</b>		<b>0,62%</b>		<b>1,23%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

A apresentação da Nota 15 das Notas Anexas às demonstrações financeiras, foi, a partir do período corrente, alterada por forma a detalhar os custos incorridos pelo OIC de acordo com a apresentação efetuada no respetivo prospeto (apresentando assim maior detalhe face ao exigido pelo Regulamento nº 16/2003).

# Relatório de Auditoria



## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Global Equities Selection – Fundo de Investimento Aberto de Ações (o “OIC”) gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 26 499 268 euros e um total de capital do OIC de 26 420 878 euros, incluindo um resultado líquido de 3 706 388 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Global Equities Selection – Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

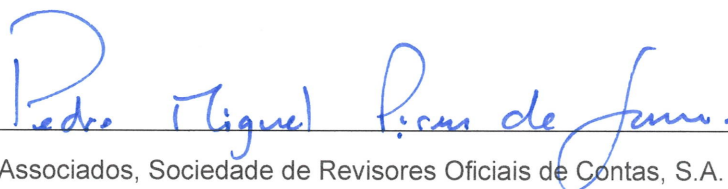
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2023



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com n.º 20190019)